

Nota de Abertura

Durante as últimas duas semanas, os Açores celebraram o mar e o ambiente, naquele que foi um verdadeiro esforço conjunto na conservação, valorização e promoção do nosso património natural e cultural. A Campanha Pedacos de Mar e Ambiente - Semana Europeia de Geoparques trouxe atividades para todos e a todas as ilhas e levou o nosso geoparque além-fronteiras, com o *webinar* "Vulcões que nos unem" (Açores e El Hierro). Celebrou-se, também, o Dia dos Vulcões, uma data comemorativa na Rede Europeia de Geoparques (REG) e proposta pelo Grupo de Trabalho de Geoparques em regiões vulcânicas na REG, que tem como *catalyst* o vulcanólogo João Carlos Nunes e como *vice-catalyst* a geóloga Salomé Meneses.

Nos passados dias 1 e 2 de junho, realizou-se no Centro Ciência Viva de Estremoz, a

Simão Dinis no pódio das Olimpíadas da Geologia

fase nacional das Olimpíadas da Geologia, em que participaram 3 alunos açorianos: Simão Dinis e Benedita Melo da Escola Secundária Vitorino Nemésio e Afonso Benevides da Escola Secundária Domingues Rebelo. É com enorme orgulho que damos nota que o Simão Dinis conquistou o 2.º lugar deste concurso, tendo sido selecionado para representar Portugal na 17th IESO - *International Earth Science Olympiads*, na China. Parabéns ao Simão Dinis e à Professora Teresa Robalo, que o acompanhou e que se destaca pelo seu envolvimento e contributo para o sucesso das Olimpíadas da Geologia.

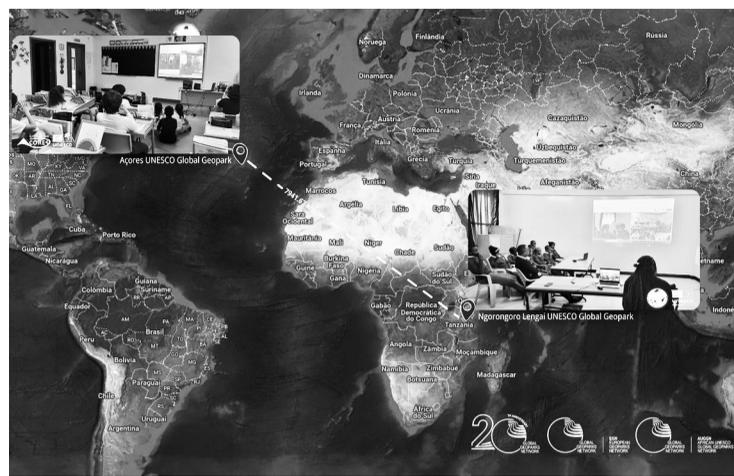
O mosaico de atividades da Semana Europeia de Geoparques e o sucesso nas Olimpíadas da Geologia revelam que os Açores estão cada vez mais despertos para questões relacionadas com as ciências da Terra e com o património geológico - tesouros da memória da Terra. ♦

(GEO) Parcerias

Geoparques ligam Açores à Tanzânia

Os geoparques Açores e Ngorongoro Lengai realizaram um intercâmbio digital entre os alunos do 1.º Ciclo, uma atividade sem dúvida memorável. O primeiro encontro digital foi o resultado de um intenso trabalho realizado pelos alunos do 3º ano B do Colégio de Santa Clara, coordenado pelo Professor Libânio Silva e por alunos da Escola Primária Tumaini Junior, coordenado pelo Professor Gaspar Apolinary Silvery.

Durante cerca de dois meses, os alunos destes territórios prepararam a apresentação dos "seus geossítios", num trabalho multidisciplinar que envolveu atividades educativas *indoor*, saídas de campo, aperfeiçoamento de inglês e de



competências informáticas, grupos de trabalho, entre outros. Os dois geoparques motivaram o intercâmbio que, por iniciativa das duas escolas, terá continuidade, representando uma oportunidade única de enriquecimento mútuo e promotora da consciência da diversidade que nos une.

O Ngorongoro Lengai Geo-

Biodiversidade no Geoparque

Lysimachia azorica

A lisimáquia dos Açores (*Lysimachia azorica*) é uma planta herbácea, glabra (desprovida de pelos), prostrada e, muitas vezes, com caules mais ou menos eretos. Esta planta mede até 30 cm e as suas folhas apresentam-se de forma oposta e são pequenas. Medem cerca de 30x20 mm e são simples, inteiras, ovadas a ovado-lanceoladas e agudas. As suas flores são solitárias, medem até um cm e são amarelas, compostas por cinco pequenas pétalas.

Trata-se de uma espécie en-

démica dos Açores, presente em todas as ilhas do arquipélago.

Esta espécie aparece frequentemente na floresta Laurissilva submontanhosa, em matos nativos, ou bosques de exóticas de incenso (*Pittosporum undulatum*), em taludes húmidos e em ravinas.

Geralmente, é encontrada entre os 300 e os 1600 m de altitude, crescendo, muitas vezes de forma dispersa, no meio de *Selaginella kraussiana* e em formações de musgão (*Sphagnum spp.*), conseguindo colonizar uma grande variedade de substratos.

O período de floração desta planta ocorre entre os meses de maio e setembro, pintando diversos geossítios do Geoparque Açores com pequenos pontos amarelos. ♦



parque Mundial da UNESCO (UGGp) localiza-se no norte da Tanzânia e corresponde a um dos dois geoparques que compõe a Rede Africana de Geoparques. O seu território apresenta um património geológico incrível, que inclui a Cratera do Ngorongoro, o Monte Oldonyo Lengai (o único vulcão carbonatítico ativo no mundo) e ves-

tígios dos primeiros homínidos. Entre a sua rica biodiversidade estão os *Big Five* de África (o leopardo, o leão, o búfalo, o elefante e o rinoceronte) e o seu património cultural inclui as tribos Masaai, Datoga, Hadza e Iraqw.

Rede Global de Geoparques aproxima territórios com estratégias comuns

Quase 8000 km separam os dois geoparques e um património natural e cultural completamente distinto, mas unidos pela Rede Global de Geoparques. Deixamos um agradecimento especial aos alunos e professores envolvidos e aproveitamos para desafiar outras escolas no nosso território a embarcar nesta aventura. ♦

(GEO) Cultura

Largo Dr. João Pereira na Vila de Velas (2)

Voltamos a dar nota do Largo Dr. João Pereira, na Vila de Velas, realçando neste número a estátua de um dragão esculpido em basalto e a alusão à lenda da luta entre São Jorge e este animal mitológico, desenhada com calcários nas pedras da calçada. Segundo Gaspar Frutuoso, terá sido Jácome de Bruges a encontrar a ilha e a chamá-la de São Jorge "por a achar em dia deste santo", justificando assim a referência ao dragão. Muitos, no

entanto, referem que a morfologia da própria ilha sugere um dragão - a sua forma estreita e alongada. Esta forma peculiar da ilha de São Jorge resulta do facto de a ilha se ter edificado exclusivamente na sequência de atividade vulcânica fissural, ou seja, uma sequência alinhada de pequenos vulcões que surgiram ao longo de uma importante estrutura tectónica. ♦

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO BIÊNIO PARA AÇÃO CLIMÁTICA
12 DE JUNHO

Geoparques do Mundo

Araripe Geoparque Mundial da UNESCO

O território deste geoparque exibe um rico património geológico com uma história de 90 a 150 milhões de anos. Os registos fósseis do período Cretáceo Inferior revelam uma diversidade de flora e fauna preservadas sob condições únicas. Com nove geossítios, oferece vislumbres de distintos períodos geológicos, em conjunto com os tesouros culturais que re-



País: **Brasil**
Área: **3441 km²**
Geoparque desde o ano: **2006**
Distância aos Açores: **5219,1 km**
<https://en.unesco.org/global-geoparks/araripe>

fletem as influências indígenas, europeias e africanas, enriquecendo a nossa compreensão do passado da região. ♦